

Mais ágil

(editorial)

ANCINE
Agência Nacional do Cinema

CONVERGE
COMUNICAÇÃO

Presidente: Rubens Galberg
Diretor Editorial: André Mermelstein
Diretor Comercial: Claudio Ferraz de Toledo
Diretor Financeiro: Claudio Jaborandi

TELA VIVA

Editor: André Mermelstein
Tela Viva News: Telma Lins de Azevedo
Redação: Leandra Serfati
Lúcia Bertini Bralatti
Liliane de Almeida/Redação
Sandra Pacheco
Bruno de Aguiar

Projeto Especial: Leticia Cordeiro
Arte: Editor: Caio Rangel de Araujo
Editor: Caio Rangel de Araujo
Lúcia Bertini Bralatti
Liliane de Almeida/Redação
Sandra Pacheco
Bruno de Aguiar

Departamento Comercial: André Cícada Gerente de Negócios
Fernanda Lager Gerente de Negócios
Ivani Lacerda Gerente

Instituições e Assessorias: Gabriela Gasque (Governo)

Marketing: Caio Rangel (Governo)
Julia Nogueira (Assessoria)

Administração: Claudia Smeadi (Governo)
Ti Marinho (Governo)

Central de Atendimento: atendimento@ancine.gov.br
Internet: www.ancine.gov.br
E-mail: atendimento@ancine.gov.br
Redação: atendimento@ancine.gov.br
E-mail: atendimento@ancine.gov.br
Publicação: 011 224 1017
atendimento@ancine.gov.br
Impressão: Ipo SGA Editora SA

Tela Viva é uma publicação mensal da
Converge Comunicação - Rua Serepe, 402, Conj. 005,
Cidade Jardim, São Paulo, SP
CNPJ nº 06.943.000-00, inscrita no ISENTI nº 113-136-0000
e fax 011 2237 5950 - São Paulo, SP
Secretaria Comercial: Vera - Querência 02
Ribeirão - Sales - Itaipava - CEP 07711-010
Fone/Fax: (81) 3327 3755 Brasília, DF
Jornalista Registrado sob o nº 42837-0 (M-19963)
Não é permitida a reprodução total ou
parcial sem autorização expressa da
autenticação de Galberg A.C.S. S/A

Instituições
Verificadoras de
Comunicação

IVC
ANATEC

CAPIN: EDITORA DE ARTE: CIGI SOBRE MANGIM DE ROSENTHAL/STUDIO3.COM

TELA VIVA - SET 2015 - 3



André Mermelstein
andrem@ancine.gov.br

Mais ágil

A Ancine colocou em consulta pública duas INs (Instruções Normativas) que prometem simplificar os processos de análise e aprovação de projetos na agência e dar mais transparência a estes processos. Os textos recebem contribuições pelo site da agência até 20 de outubro.

A IN de Acompanhamento de Projetos regulará a elaboração, apresentação, análise, aprovação e acompanhamento da execução de projetos de obras audiovisuais realizados por meio de ações de fomento indireto. Já a IN de Prestação de Contas dispõe sobre os procedimentos para a apresentação e análise das prestações de contas de recursos públicos aplicados em projetos audiovisuais executados por meio de ações de fomento direto e indireto. A previsão é que elas sejam publicadas até dezembro.

Entre as mudanças propostas, estão o orçamento em grandes itens, a prestação de contas amostrai, a simplificação de processos do FSA e a revisão da análise de direitos. O projeto contempla ainda a futura eliminação da documentação em papel.

Os orçamentos, por exemplos, poderão ser menos detalhados, caindo de cerca de 200 para cerca de 40 itens, facilitando a elaboração e o acompanhamento. Isso dá ao produtor mais flexibilidade, disse o presidente da agência, Manoel Rangel à TELA VIVA.

A prestação de contas também será simplificada, com os projetos que não têm ressalvas sendo aprovados mais facilmente, enquanto uma amostra de 5% é sorteada para um "pente fino". A Ancine pretende aliar zerar o passivo de prestações de contas pendentes de apreciação. Serão analisados dois lotes por ano, sempre em julho e em dezembro do passivo. A previsão é que em quatro anos o passivo esteja superado.

Ainda, os direitos relativos à obra audiovisual deverão ser analisados em um único "locus" na agência reguladora. E haverá a padronização dos critérios-com base na definição de marcos para a análise em cada etapa. Desde a edição da Lei 12.485 (Lei do SeAC), a demanda por produções nacionais para a TV cresceu significativamente. A produção cinematográfica também vem crescendo. A Ancine virou uma agência superpoderosa, gestora tanto dos mecanismos de incentivo fiscal quanto de fomento direto via FSA. Mas eram presentes as dificuldades da agência, amarrada pelas regras por vezes draconianas da administração pública, em dar vazão às demandas na velocidade que o mercado exige.

Os produtores ouvidos por TELA VIVA aplaudiram a iniciativa, em especial uma das promessas feitas pela agência: a de que com as medidas os prazos de cada etapa não apenas serão reduzidos, mas também serão mais previsíveis.

Os editais do FSA não serão mais publicados de uma só vez, no final do ano, mas ao longo dos meses em uma programação bianual. Isso, somado à previsibilidade dos prazos das etapas de análise e aprovação, dará às produtoras uma facilidade maior de se programar, planejar seus investimentos e projetos. É uma ótima notícia, há muito aguardada.

públicos aplicados em projetos audiovisuais executados por meio de ações de fomento direto e indireto. A previsão é que elas sejam publicadas até dezembro.

Entre as mudanças propostas, estão o orçamento em grandes itens, a prestação de contas amostrai, a simplificação de processos do FSA e a revisão da análise de direitos. O projeto contempla ainda a futura eliminação da documentação em papel.

Os orçamentos, por exemplos, poderão ser menos detalhados, caindo de cerca de 200 para cerca de 40 itens, facilitando a elaboração e o acompanhamento. Isso dá ao produtor mais flexibilidade, disse o presidente da agência, **Manoel Rangel** a TELA VIVA.

A prestação de contas também será simplificada, com os projetos que não têm ressalvas sendo aprovados mais facilmente, enquanto uma amostra de 5% é sorteada para um "pente fino". A **Ancine** pretende aliar zerar o passivo de prestações de contas pendentes de apreciação. Serão analisados dois lotes por ano, sempre em julho e em dezembro do passivo. A previsão é que em quatro anos o passivo esteja superado.

Ainda, os direitos relativos à obra **Audiovisual** deverão ser analisados em um único "locus" na agência reguladora. E haverá a padronização dos critérios-com base na definição de marcos para a análise em cada etapa.

Desde a edição da Lei 12.485 (Lei do SeAC), a demanda por produções nacionais para a TV cresceu significativamente. A produção cinematográfica também vem crescendo. A **Ancine** virou uma agência superpoderosa,

André Mermelstein

A **Ancine** colocou em consulta pública duas INs (Instruções Normativas) que prometem simplificar os processos de análise e aprovação de projetos na agência e dar mais transparência a estes processos. Os textos recebem contribuições pelo site da agência até 20 de outubro.

A IN de Acompanhamento de Projetos regulará a elaboração, apresentação, análise, aprovação e acompanhamento da execução de projetos de obras audiovisuais realizados por meio de ações de fomento indireto. Já a IN de Prestação de Contas dispõe sobre os procedimentos para a apresentação e análise das prestações de contas de recursos

gestora tanto dos mecanismos de incentivo fiscal quanto do fomento direto via FSA. Mas eram patentes as dificuldades da agência, amarrada pelas regras por vezes draconianas da administração pública, em dar vazão às demandas na velocidade que o mercado exige.

Os produtores ouvidos por TELA VTVA aplaudiram a iniciativa, em especial uma das promessas feitas pela agência: a de que com as medidas os prazos de cada etapa não apenas serão reduzidos, mas também serão mais previsíveis.

Os editais do FSA não serão mais publicados de uma só vez, no final do ano, mas ao longo dos meses em uma programação bianual. Isso, somado à previsibilidade dos prazos das etapas de análise e aprovação, dará às produtoras uma facilidade maior de se programar, planejar seus investimentos e projetos. É uma ótima notícia, há muito aguardada.